

Líderes nacionais do Sahel unem-se para acelerar a erradicação da malária na região

Oito países intensificam a cooperação internacional para erradicar da região a doença que mais mata no mundo, até 2030.

Dacar, Senegal, 31 de agosto de 2018 – Hoje, os ministros da saúde de oito países do Sahel lançaram a Iniciativa para a Erradicação da Malária no Sahel, que visa intensificar os esforços da região para a erradicação da malária – uma doença que ameaça anualmente 90 milhões de sahelianos.

Os ministros de Burkina Faso, Cabo Verde, Chade, Málí, Mauritânia, Níger, Senegal e Gâmbia implementaram uma nova plataforma regional que reúne os esforços para o aumento e manutenção de uma cobertura universal das acções antimalária e para a mobilização dos meios financeiros para a erradicação da doença. Comprometeram-se também a acelerar a introdução de tecnologias inovadoras de combate à malária e a desenvolver um quadro de pontuação sub-regional que controle o progresso relativo à meta de erradicação da malária até 2030.

Com perto de vinte milhões de casos de malária anuais, a região do Sahel foi palco de avanços bem como de retrocessos na luta contra a doença nos anos mais recentes. O Burkina Faso e o Níger contam-se entre os países com uma elevada incidência da malária, enquanto o Senegal e a Gâmbia alcançaram um progresso constante na redução dos casos e mortes devido à malária. A ilha de Cabo Verde, que também integra a iniciativa, está bem posicionada para erradicar a doença até 2020.

A Iniciativa para a Erradicação da Malária no Sahel será implementada em oito países da região do Sahel e territórios limítrofes. É apoiada pelos ministros da saúde e parceiros da região, incluindo a Organização Mundial da Saúde, a Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (ECOWAS), a Aliança dos Líderes Africanos contra a Malária (ALMA) e a Parceria RBM pelo Fim da Malária. O modelo da iniciativa baseia-se nas lições aprendidas em colaborações internacionais de outras regiões, incluindo a Eliminação 8 (E8) da África Austral.

A Professora Doutora Awa Marie Coll-Seck, ministra de Estado do Senegal e membro da Parceria RBM pelo Fim da Malária, nomeada embaixadora da Iniciativa para a Erradicação da Malária no Sahel, afirma: *“Os países do Sahel reconhecem as grandes vantagens de colaborarem juntos para uma erradicação mais célere da malária na região. Conjugando recursos, introduzindo novas ferramentas, partilhando as melhores práticas e coordenando esforços além-fronteiras no combate à malária, podemos*

alcançar mais e mais depressa. Esta acção é essencial para a melhoria da saúde das populações e dos sistemas de saúde nacionais, que por sua vez têm um impacto direto nas economias de cada país.

O Director Geral da Organização Oeste Africana da Saúde (OOAS) /ECOWAS, Professor Stanley Okolo, entidade que irá acolher o mecanismo de coordenação da Iniciativa para a Erradicação da Malária no Sahel, declara: *“A malária tem um efeito negativo significativo sobre as nossas famílias, comunidades e países, contribuindo para perpetuar o ciclo de pobreza que assola a região. Ao partilhar a responsabilidade e ao trabalhar com parceiros dedicados, os países do Sahel podem aumentar o impacto dos respectivos esforços no sentido de vencer esta doença mortal.”*

Joy Phumaphi, Secretariado Executivo da ALMA, diz: *“A cooperação sub-regional é fundamental para a concretização da nossa visão comum de uma África sem malária em 2030. A ALMA apoiará a região no lançamento da ferramenta de gestão do quadro de pontuação da Iniciativa para a Erradicação da Malária no Sahel.”*

– FIM –

Notas aos editores

Para marcação de entrevista ou sessão de informação, contactar o gabinete de imprensa da Parceria RBM em Grayling através do e-mail RBMPartnership@grayling.com ou pelo telefone +44 (0) 20 3861 3747.

Sobre a Parceria RBM pelo Fim da Malária

A Parceria RBM pelo Fim da Malária é a maior plataforma global para uma acção coordenada contra a malária. Originalmente estabelecida como Parceria Roll Back Malaria (RBM) em 1998, a plataforma mobiliza acções e recursos e promove o consenso entre os parceiros. A Parceria é formada por mais de 500 parceiros, incluindo países onde a malária é endémica, parceiros bilaterais e multilaterais, o sector privado, organizações não governamentais e comunitárias, fundações e instituições académicas e de investigação. www.endmalaria.org

Sobre a Iniciativa para a Erradicação da Malária no Sahel

A Iniciativa para a Erradicação da Malária no Sahel tem por objectivo intensificar os esforços com vista à erradicação da malária na sub-região até 2030. A iniciativa foi implementada em oito países da região do Sahel e territórios limítrofes, incluindo o Burquina Faso, Cabo Verde, o Chade, o Máli, a Mauritânia, o Níger, o Senegal e a Gâmbia. A iniciativa desenvolveu-se a partir da Declaração de Nouakchott de 2013, assinada por seis países do Sahel. O mecanismo de coordenação da Iniciativa para a Erradicação da Malária no Sahel

ficará sediado na Organização de Saúde da África Ocidental, uma agência especializada da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (ECOWAS).